N.º 222, 5.º—(344) 7.º ANNO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1915

PREÇO 2 Cs.

O ZÉ

SEMANARIO DE CARICATURAS A CORES
ORGÃO OFFICIOSO DO HUMORISMO RADICAL

Propriedade da empreza d'O ZÉ

DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO

Redacção, administração e typographia
Rua do Poço dos Negros, 81

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA

Trabalho colorido da Lithographia Matta
Rua da Magdalena, 62 a 70

DEPOIS DA CAMISA...

O' tiosinho, a unica coisa que ainda lhe posso dar é a pélle

Chronica da semana

Não sei se V. Ex.as que me leem, são de memoria apurada.

Se não, pedimos a fineza de subir ao *sotao* e remexer lá meio das velhas recordações estes pequenos factos.

Quando ainda estavamos na era da *Pimenta* forte, e ela picava, amarga e feia nos democraticos, um dos muitos terriveis argumentos com que se demonstrava o anti-patriotismo e anti-republicanismo do citado Pimenta era o facto de ele não pôr com bagagens e papelada, o sr. *Rosen* na fronteira, e declararmos a guerra á Alemanha.

Era uma questão de vida ou de morte.

Já no tempo saudozo e dôce do tio Bernardino este preclaro e meigo cidadão esteve por um triz a rebentar de relações com a nação germanica.

Veiu depois o sr. Hugo com os seus *companheiros* de saudosa memoria, e a guerra era um ponto seguro e categorico.

O pais manifestara-se pelo compartilhamento na carnificina.

Se não ia-mos para a guerra era a deshonra, a perda da independencia.

E vae se não quando, surge então Pimenta & Com.ta que deixa tudo como d'antes quartel general... nas necessidades.

Mas, o pobre Pimenta, que foi o bóde espiatório de todas as pragas e de todos os apodos menos amaveis, não fez mais do que continuar o que os antecessores *democraticos* tinham feito.

Guerra—dizia ele com os seus botões,—bem basta o que ha a fazer ao bacalhoeiro que vae vender o bacalhau a 18 vintens.

E agora é que éra ve-l'os todos a atirarem-se ao homensinho, porque a guerra era a salvação da patria... e das batatas.

Anda a roleta de 14 de Maio e sae a taluda ao sr. Afonso Costa.

Sóbe ao poder o partido da guerra, o defensor intransigente da intervenção.

Estás a ver... éra a patria salva, os corpos de exercito a partir, o ultimatum ao Governo alemão e... a gente a vêr o sr. *Rosen* com as malas ás costas a caminho da fronteira! mas.. é o viste-l'o!!

Sua Ex.a continuará passeando o fresco das ruas da capital no seu automovel, os subditos germanicos vão fazendo o negocio dos seus produtos e... mais nada.

Perdão... perdão...

Mais alguma coisa.

O tenente Monteiro Torres que se achava danadinho por se bater.....: batendo-se ao sabre na Ameixoeira e gozando os horrores bem mais deliciosos das campanhas... dos ministerios do Terreiro do Paço!

Ora bolas!

Lerias! Lerias!

*

Saiu o 2.º numero do *Orfeu*. *O orfeu*—vá de reclame—é uma vizita trimensal, oftalmologica, biologica, internecionista, cubista, futurista e paquidermica, que assalta os leitores incautos de novidades literarias., todos os tres meses, e lhe rouba não só a bolsa com 30 centavos mas os *miolos*.

E' destinada a irritar o *indigena*, aumentar a clientela do sr. Julio de Matos e dar que fazer aos tipografos.

O primeiro numero saiu ha tempos e produziu tamanho efeito nos 12 individuos que ainda tem júizo nesta terra, que eles resolveram inquirir de que doença mental ou moral se tratava.

Houve varios artigos em jornaes diarios, onde se chamoua os novos, laureados e desiquilibrados poetas, tudo que ha-de ridiculo e feio, desde parvos, a idiotas, de malucosa imbecis.

Agora devido ao bom acolhimento do 1.º numero da revista (*Nota:* 500 pessoas pelo menos, vão por semana ver o *macaco* ao Jardim Zoologico) resolveram redobrar de furir nos seus ataques literarios e apresentar o seu 20 numero com pedacinhosdeste genero.

Eia que vida essa! essa era a vida eia!
Eh eh-eh-eh eh-eh-eh!
Eh-labô-labô la HO labo-á-a-a!
Eh-eh eh eh eh eh!
Ahò-ò-ò-ò-ò-ò-ò-ò-ò Y Y
Schooner ahó-ó-ó-ó-ó-ó-ó-ó-ó Y Y...
Ah! o orvalho sobre a minha excitação!

Este bocadinho é muito bem escrito, mas ainda ha mais:

Rolo de mim por uma escada abaixo.
Minhas mãos aperreio,
Euqueço-me de todo da ideia de que as pintava...
E os dentes a ranger, os olhos desviados,
Sem chapeu, como um possesso:
Decido-me!
Corro então para a rua aos pinotes e aos gritos:
Hilá! Hilá! Hila-hô! Eh! Eh!
Tum... tum.. tum. . tum...
tum... tum... tum...

VLIIIMIIIIM...

Brá-oh... BRA-ÓH...
BRA-ÓH!...

Futsch! Futsch!

Zing-Tang... Zing-Tang
Tang... Tang... Tang

Prá Á K K!...

Lisboa, Maio de 1915.

Mario de Sá Carneiro.

Damos a palavra de honra aos leitores que isto se publicou numa revista *pseudo-literaria.*

Se algum dia ouvir falar em *Orfeu* fuja a 7 pés, ou então, leve comsigo um colete de forças ou um pouco de amoniaco.

Aquilo passa-lhe!

*

A ultima novidade, é o tragico atentado da eletricidade contra o sr. Afonso Costa!

Felizmente S. Ex.a está melhor.

E' o momento de prevenir os correlegionarios democraticos, que em virtude do estado dos senhores Afonso Costa, João Chagas, Magalhães de Lima e Antonio Maria da Silva, a proxima reunião do Congresso, se efetuará na enfermaria n.º 5 do Hospital de S. José.

Grande concurso e plebiscito popular

aberto pelo jornal O ZÉ

Conforme dissemos no ultimo numero foi mais do que o esperado, o sucesso do nosso plebiscito.

Dezenas de respostas, curiozissimas, humoristicas, ajuizadas, patuscas, teem sido enviadas á nossa redação.

Não foi só em Lisboa que este sucesso se deu; de todos os pontos do paiz onde o nosso jornal chega, nos vem ás mãos interessantes respostas.

Por isso não é em vão que perguntamos:

Se o leitor fosse govern que leis decretava?

Respondam.

Respondam.

Até ao proximo numero em que começaremos a inserir as primeiras respostas já recebidas.

O pão nosso... da semana

Secção amarga

Eu li num qualquer jornal
de grandes informações,
que, do Congresso as sessões,
são de *importancia banal*.

E disse para comigo,
conversando quasi a medo,
que, das sessões, o segredo,
desvendal-o não consigo.

E, na verdade, essa *ancia*
de propostas *mal cabidas*,
tornam as sessões despidas
de toda a nossa *importancia*

Pois os nossos deputados,
em geral, é bem de ver,
vão p'ra ali adormecer,
nas carteiras recostados.

E depois, com a soneira,
o discurso se desperta,
abrem a boca e, p'la certa,
entra *mosca* ou sae *asneira!...*

Vid'alegre.

A lei dos funccionarios

Só podia brotar dum cerebro monarquico, diz-nos um leitor. Na verdade, nos tempos da propaganda, ninguem deu pelo republicanismo do sr. Vitorino Pereira...

Fitas comicas

V—Alfredo Soares... o Pio I.

Nasceu... azul na Casa Pia... dista, e ali... ança ingleza morrerá um dia... entre rapazes.

Instruiu uma geração de homens ilustres, e... candieiros a gaz... olina.

Pae dos seus alumnos, os seus oitocentos filhos encontram no bom Soares... um avô carinhoso e cari... dade em cada conselho.

Tem uma vida de socego, e é quasi cego pela myopia; ainda assim vê... em Antonio José d'Almeida o seu melhor chefe... de Esquadra... dos Terramotes da nossa politica. Sub director do... convento dos Jeronymos, a sua vida de frade é um exemplo de abnegação á instrucção... e Recreio.

A sua vida de jornalista.. da loteria politica foi grande, e foi espinhosa, atravessando uma epoca terrivel, porque antigamente para se fazer um jornal era necessario talento.

Agora, fugindo aos jornaes-navalhas, e frases de viela, meteu a viola no saco, e sacca da propaganda evolucionista... conseguindo sair deputado para entrar no Parlamento... do Partido Democratico.

Desconhecendo o seu... programa, decerto conta elle inumeras estreias... e fitas de successo, entre as quaes os projectos de lei sobre a estabilidade... de aeroplanos.

É um bom amigo e um bom rapaz, e, se ao biografo é permitido um desabafo sincero, aqui deixo os meus votos para que seja, no Parlamento um defensor d'este achincalhado paiz; na... casa Pia um amigo, como sempre, dos seus rapazes, e cá fóra um dedicado ao André que o abraça.

André Deed.

Impostos!?

Os democraticos já falam em aumento de impostos!...

Então foi para isso que fizeram o 14 de maio!

Ora para que havéra ser?

Para isso e para comerem á farta o Derouet, o Filipe da Mata e outros comilões.

A barriga é tudo para eles.

Stadium do Lumiar

As corridas que ante hontem se realisaram, foram muito concorridas, vendo-se no vasto recinto do Stadium as nossas melhores familias. Na quinta-feira experiencia de balões captivos e no domingo realisa-se o concurso d'estes balões.

Campo Pequeno

No proximo domingo, festa de

Jorge Cadete

Da vida alheia...

—Esta agora!!...
—O que é?
—Escute:

MADRID. 30. — Estava anunciado para hoje o casamento de m.elle Margot Bethan Lus, dama da infanta Isabel, com o capitão de artilharia Andrés Lapontera. O ato devia realisar-se na egreja da Concepcion, estando já presentes o noivo, o bispo de Sião e muitos convidados, quando um irmão da noiva chegou, dizendo ficar transferido o casamento para mais tarde, visto estar a noiva sofrendo de um forte ataque de nervos. O acontecimento foi muito comentado.

—Têm graça!... Ora veja lá a menina o que fazem os nervos...

—É verdade!... O que se vê é que a pequena tem nervos a mais..

—Ou a menos, quem sabe...

— Aquilo foi coisa que se assustou por causa do noivo, não lhe parece?

—Do noivo?!...

—Sim, não vê que elle é capitão de artilharia?

—E que tem isso para o caso?

—Ora essa!... Tem muito.

—Não percebo.

—Então não vê, que os artilheiros, são sempre escolhidos entre os homens mais reforçados, mais robustos, mais apessoados...

—Sim e depois?...

—Costumados a grandes exercicios de força, a lidar com os canhões continuamente.

—E dahi?

—E dahi quem sabe se elle lhe mostrou alguma vez os canhões, e a rapariga lhe tomou mêdo?

—Ah!... sim... isso podia ser... Os canhões...

—Já vê portanto que tenho razão.

—Sim, sim. Mas o mêdo é uma coisa que se perde depressa, com o habito.

—Não diga isso, porque sei de uma rapariga das minhas relações, que lhe metteram uma vez um, e até perdeu os sentidos.

—Meteram um quê?

—Um medo, que havia de ser?!

—Sim?!... Pois olhe, eu sei de outra, que quanto mais mêdos lhe mettem, mais ella gosta. E diz que é uma belleza para os nervos.

—Ora adeus...

—Já lhe disse!... É por isso que anda sempre a pedir que lhe metam bastantes...

—Sério?!

—É verdade. E tanto assim é, que mais de uma vez tenho sido testemunha, sem que me vejam, já se sabe, dos mêdos que lhe mete o padeiro pela manhã.

—Que me diz?

—Ai, filha, sempre lhe mete cada um...

—Pois esta noiva é o que estava a pedir tambem é que lhe metessem mais a miudo... Veria como se lhe iam embora os nervos...

—Perdão, perdão... isso é que ella não quer!... Antes pelo contrario...

Revolução baratinha

Diz a imprensa demagogica que o **14 de maio** apenas custou 60 contos!

Para um país onde ha gente que não tem pão para comer, foi uma grande coisa.

Os jornais inglezes assim o teem constatado.

Um novo céu!

Ao «Vinicio»

O céu já não se vê de toda a parte,
o céu já não abrange o mundo inteiro,
deixou de ser o espaço verdadeiro
onde está *S. Gregorio* e *S. Zuzarte.*

No céo não ha o Deus que fez o Marte,
porque á Terra desceu, com seu *cordeiro*
e fez nascer um *Centro* sobranceiro,
onde ha *democracia*, luz e arte.

Só n'esse *Centro*, agora, existe o céo,
d'ali, a santa *Paz*, descerra o véo
que cobre o desgraçado Portugal.

Lá está, sentado, o novo *Deus Afonso*,
que pôz a governar, o *Zé-Palonso*,
um governo de força... *nacional!*...

Vid'alegre.

Regularisação do cambio

O Seculo diz que *«só se poderá obter conseguindo atrair dinheiro ao país ou obtendo um credito em Londres».*

Então todos os mezes uma revolução como o **14 de maio** não era melhor?

O democratissimo *Seculo* deve concordar com este alvitre, ele que tanto concorreu para o **14 de maio.**

Campo Pequeno

Realisa-se no proximo domingo a festa artistica do conhecido toureiro Jorge Cadete, uma das figuras mais destacadas no meio thauromaquico. E'de esperar que a praça do Campo Pequeno seja pequena para comportar tanta gente anciosa de assistir a esta festa

Um abraço ao nosso amigo desejando que veja no domingo as algibeiras cheias de dinheiro.

Ao Vinicio

Que bom poder sonhar, como tu sonhas,
num beijo que mal sôa, um leve beijo!
Que bom é enfronhar, como o enfronhas
o nosso pensamento em vão desejo!

Olhar, num travesseiro, em niveas fronhas,
um rosto divinal onde ha o pejo,
viver, *toda uma vida*, as mais risonhas
quão futeis alegrias... meu almejo. .

Roçar o rosto dela, carminado,
e olhar, lá de mui alto, o grande abismo,
do mundo mentiroso e depravado...

que doce esse viver do ilusionismo! ..
....
Vai tu *pregando beijos... scelerado*,
que eu vou aqui *prégar... patriotismo!*

Candido Torrezão (K K. To.)

CANTA-SE:

—Que o sr. Bernardino vai comprar um chapeu de molas, cumprimentadeiro... por electricidade.

—Que o sr. Leote vae oferecer os seu serviços aos aliados na linha de fogo... desinteressadamente.

—Que o sr. dr. José de Castro já está aborrecido da politica.

—Que o sr. Pópe não voita a fazer zaragatas.

—Que o *Paiz* já está pouco germanofilo.

—Que o Urbano, principe dos historiadores, já não entra em restaurants cáros.

—Que a victoria de 14 de maio está-se a vêr, não consolidou instituições nem coisa alguma.

—Que os jornaes estrangeiros teem batido a valer nos democraticos e no chefe.

—Que o historico Pina Lopes vae estrear-se no senado como orador.

—Que vai fazer o assombro de toda a gente.

—Que o jornal dos *formigas* tenta fazer vêr que isto vae no melhor dos Mundos.

—Que *O Povo* democratico, começa a refilar com os mesmos.

—Que a lei dos funcionarios tem os seus quindins.

—Que os revolucionarios pretendem que muitos empregados sejam postos de parte para lhe tomarem os lugares!

—Que isso é contrario ao espirito de justiça de uma verdadeira democracia.

O... sem casca

Está magro e escalavrado.
Tadinho dele,
E' dos sustos.
O 14 de Maio fez-lhe uma dôr de barriga que ainda lhe dura.

Não póde ser!...

Dizem nos que o sr. Leote quer a guerra para ir para Paris em comissão, para fiscalisar o fornecimento do material de guerra da Canet, com boas gratificações.

Um patriota tão desinteressado como aquele sr. é, não aceitava tal incumbencia.

Chi lo «sabe»

Se o bom Vinicio, o ladino,
a bela Ligia encontrasse,
Talvez cantasse o Sabino
e o seu **Chiado Terrasse!**

K K. To.

Os palões de Espanha

A imprensa espanhola está demonstrando má vontade contra os aliados.

E o senhor Dato que não consente reuniões politicas, permite que a agencia alemã Wolff exporte de Madrid noticias tendenciosa contra os aliados. Singular neutralidade.

UM SONHO

Quando se tornará realidade?!

Filosofando...

A assistencia oficial, segundo dizem, tem seus quindins.

Parece que em vês de favorecer os indigentes, favorece certas tipas que teem bom corpo para trabalhar.

Ha em Lisboa uma nomerosa legião de desgraçados que vivem na miséria das miserias...

Não ha meio de obterem qualquer socorro da celebre Assistencia.

Porque?

Não podemos precisar factos; mas o que podemos constatar, é que a Assistencia destribue muito mal os seus socorros.

Informam-nos que ha meninas pintadas, enchapeladas, enluvadas, burnidas, engomadas, cheirando a perfumes esquisitos, uzando bota de salto alto e travadinha á mèia perna, caras pèles e lorgnon, que são pensionadas pela Assistencia.

Como não pretendemos fazer acusações pratuitas, duvidamos do que nos dizem, por quanto, a moralidáde andando tão estreitamente ligada ao democratismo, ninguem p ó d e acreditar em tais boatos.

Alguem surpreendeu na Parreirinha uma conversa neste sentido, pois até acusavam certa *fifia* de receber por varias vias uns sessenta escudos, equivalente a 600 camochos mensais!

O abuso é inerente ao homem. Emquanto houver homens, ha-de haver abusos...

Mas tambem ha quem abuse do boato malevolo, no proposito de denegrir reputações, tomando actos muito louvaveis por coisas equivocas!

Entre nós ha esse pessimo costume. Não se medem bem as palavras nem os efeitos que podem produzir.

Neste sentido a imprensa democratica, está cheínha de pecados.

É uzeira e vizeira.

Urge que haja moralidade na administração publica, pois do contrario marcamos passo no mesmo terreno.

É conveniente que façam vêr a gregos e troianos, que não estamos nos tempos da *outra senhora* e que *esta* é outra *loiça*.

*

Factos são factos, e estes não destróem. Palavras sonoras e vãs, já não iludem ninguem.

Não é com discursos que se ha-de dar remedio ao mal.

Obras, venham obras!...

Passeia ahi pelo Rocio, mesmo nas barbas do policia, um aleijado que se arrasta pelo chão com mãos e pés. Pede esmola. E' um infeliz digno de dó. O seu lugar e num asilo.

Ha dias vimos um desgraçado completamente nú, ali na rua dos Caetanos.

Umas mulheres comentavam o facto e como isso não remediava nada, dirigimo-nos á esquadra da travessa das Mercês e comunicámos o facto ao policia de serviço á porta da esquadra.

Ignoramos as providencias que se tomaram.

E por essa cidade arrastam uma vida de fomes e miserias milhares de creaturas.

Se averiguarem bem, chegarão á conclusão de que essa gente é bem mais desgraçada do que muitas *fifias* que recebem subsidios da assistencia.

Jean Jacques.

Não se compreende

O orgão de S. Roque fez para aí um estardalhaço por o almirante Xavier de Brito dar ordem para serem metidos no fundo os navios revoltosos.

O mesmo orgão da *formiga* não condenou o facto dos navios de guerra bombardearem a cidade! Porquê?

Só vendo

O comandante Alves Roçadas logo que desembarcou do *Portugal*, foi a correr ás ourivesarias da honrada firma da nossa praça Barbosa Esteves & C.ª rua da Prata n.ºs 257 e 259, 293 e 295 e Torreão da Praça da Figueira frente para a rua das Galinheiras e Betesga, comprar joias, relogios e outros objectos para brinde que são proprios para militares, cavaleiros, caçadores, meninas e senhoras. Digam lá o que disserem, é a casa que tem mais fornecimento. Vão ver e digam depois.

Olha a novidade!

Diz *O Paiz* que «a indisciplina assentou arraiaes na sociedade portugueza, imperando como senhora absoluta.»

E o mais engraçado é que essa indisciplina parte principalmente dos herois do 14 de maio, isto é, dos democraticos.

Animaes nossos amigos

O Seculo (o outro eu) trata de *macacos ilustres*.

Quando é que o macaco do Silva da Graça fará parte daquela classe?

Ele que nesta terra é um prodigio como «Consul» e o «Mouritz» 1.º e 2.º?

Zás, Traz, Paz!

Secção teatral criticas e entrevistas

Eden: — *O Diabo a 4*, de Rodrigues, Bastos & Bermudes L.da.

Mais uma vez a acreditada firma acima citada, lançou no mercado um produto bem elaborado, marca *revista* identico a outros da mesma procedencia. O atual divide-se em dois atos e varios quadros. Estes são bem confecionados, embora contenham sal e pimenta em dose excessiva.

Do «Diabo a 4» ha a destacar o que segue:

1.º quadro: — Uma *verdade* que cae ao poço... sem chocalho ao pescoço um candieiro verde cor da esperança... que o serviço de iluminação melhore; um Mario Duarte com boa voz e irrepreensivel plastica e muitas coristas de se lhe tirar o chapeu *á Bernardino!*

2.º quadro: — trez *orpheus* a dizer gracinhas e graçolas; uma boneca muito viva, capaz de me curar a... neurastenia; um Nascimento Fernandes exotico e extravagante e uma D. Barbara que nada tem de... Barbaridade!

Segue-se no *quadro 3.º* — O dr. Amilcar de Souza a fazer a apologia dos banhos de sol e dos marmelos; uns cartazes fresquinhos da... goma; um policia de ... Amarante; uma venta endiabrada, (é vento mas feito por uma *a... Berta)* capaz até de nos fazer dar vivas ao sr. Leote do Rego e de nos acalentar no seio .. da representação nacional; um magala dizendo coisas bonitas aos *heroes* dos *plenos cavalos*, e quejandas brincalhotices...

Passa-se para outro quadro, o 1.º do 2.º acto.

Ahi vêem-se postaes sem selo nem franquia, mas com franqueza... algo interessantes; um freguez da *Nutricia* que imita optimamente o Bispo de Beja; a Liberdade mais as duas manas Egualdade e Fraternidade; um alto de Santa Catarina, de... alto lá com o alto!

E vae-se ao ultimo quadro...: *Pon-Pon*, fadista educador de meninas do *hig life* imensamente *giro* e com uma *labia* que — oh filhos! — é de ficarmos abananados!

Alem de tudo isto gosam-se duas apoteoses feericas e.. firmadas e um Henrique Alves.

Termina aqui a explicação da peça. — Quem quiser saber mais alguma coisa compra um bilhetidho e vae ao **Eden.** Deve gostar, a não ser que, como dizia o dr. Celorico Gil, não goste.

Das duas uma...

O homem que ri...

No proximo numero grandes surprezas nésta secção.

Theatro Moderno

Realisa-se no proximo dia 8 um concerto para apresentação de M.elle Sousa Bastos, tomando parte n'esta festa entre outros o baritono Francisco Coutinho (Chico Redondo) e tenor Antonio Peixoto.

A obra dos jovens turcos

Os democraicos querem que Portugal entre na guerra.

Então quem é que tem estado no poder não são elles?

Porque é que não marcham já os quarenta mil homens que ha mais de 6 mezes andam a mobilisar?

A lei dos funcionarios publicos

Esta lei, só por si atesta o espirito liberal do democratismo!

D. Miguel não era mais liberal! Isso sim!...

Os funcionarios que trabalharam pelo regimen que agradeçam...

Theatros

Eden. Conquistou bastantes applausos a revista *Diabo a quatro*, em scena n'este theatro. São por noite duas sessões que levam ao *Eden* grande numero de pessoas. Amanhã realisa-se a recita de homenagem aos auctores do *Diabo a quatro*, João Bastos, Felix Bermudes e Ernesto Rodrigues.

Avenida. Está marcada para amanhã a *première* da peça *Maridos com sorte* original de Barres e Keroul e traducção de Alberto Barbosa. No 2.º acto desta peça haverá uma scena de lucta entre Rafael Marques e Francisco Judicibus, que estão sendo ensaiados pelo distincto *sportman* Ruy Alves da Cunha e no 1.º acto a actriz Pilar Monteiro cantará a espirituosa cançoneta *A palhinha.*

Coliseu dos Recreios. Estreiaram-se hontem n'esta vasta casa de diversões a preciosa bailarina *Mariucha* e os *Alpinos* que tocaram peças de concerto na bandurra e na viola. No proximo sabbado reabre o Colyseu com um deslumbrante programma de variedades.

CINES

Salão da Trindade. Deve realisar-se hoje a primeira representação da peça *Lord Grog* original de Camara Manoel e Melo Vieira e musica de Fortée Rebelo.

Segundo nos consta á opereta *Lord Grog* está assegurado um enorme sucesso

Chiado Terrasse. Obteve hontem um magnifico acolhimento a fita *O capitão Alvarez*, baseada na historia da Republica Argentina. Revoluções, politica, guerras, emfim, uma grandiosa epopeia.

Salão Central. *Amor de Ladrão* que hontem pela primeira vez se exibiu no *ecrain* deste salão, colheu bastantes applausos. Magnifico sextetto.

Salão Paradis. Estreia-se amanhã neste novo mas já conhecido *salão* a notavel artista *Magda Kerner*, uma celebridade mundial. A's 3 horas grandiosa *matinée* da moda. Para os seguintes espectaculos já estão realisados contractos com elementos de grande valor e merito artistico.

Salão Olympia. O film *A velhice do Actor*, desempenhado pelos principaes artistas da Comedie Française. Mrs. Signorette e Alexandre e M elle Robini.

Salão dos Anjos. Animatographo e variedades.

Salão da Graça. Fitas escolhidas.

Salão do Rocio. Animatographo excellente.

Isso já é velho...

Diz o O. C. no Seculo que «ha quem diga que o cão é o melhor amigo do homem, o que lhe não repugna acreditar e que tem o gato em melhor conta...».

Já no seculo XVIII Voltaire dizia a mesma coisa. Portanto não diz novidades.

Hoje

Sessão da moda

—

O grande successo de hontem

CHIADO TERRASSE

O CAPITÃO ALVAREZ

3.000 metros — 5 actos

Hoje

Sessão da moda

—

O grande successo de hontem

Tuberculose, flôres brancas, linfatismo, anemia, raquitismo escrófulas, crescimento irregular, fastio, magreza, palidez, debilidade, prostração e fadiga fisica ou cerebral, insonia, neurastenia, doenças nervosas, ásma, bronquites crónicas, gripe, paludismo, suóres noturnos, perdas seminaes, irregularidades na menstruação e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pallda, as kolas, glicerofosfatos, etc. Curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogène,** pelo dr. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar efeitos mais rapidos.** Salvo outra indicação medica, **usar de preferencia o Elixir.** Póde usar-se tanto no inverno como no verão. **E' o melhor revigorador conhecido.**

Na impossibilidade de analisar **todos os frascos de origem duvidosa, só deve considerar-se verdadeiro,** para a venda em Portugal e suas colonias o que apresentar sobre cada frasco o selo de garantia com a palavra— **VITERI** — a vermelho sobre preto. Comprar só onde o tenham nessas condições, e no

Deposito : VICENTE RIBEIRO & C. Sucr. JOÃO VICENTE RIBEIRO J.or

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, D. — LISBOA

Frasco para 20 dias: 2$200 réis—Frasco para 10 dias: 1$200 réis

Para fóra de Lisboa acrescem os portes e despeza de cobrança contra reembolso

Regeitar todos os preparados que se dizem identicos mas que nada teem de comum com o Histogenol e os que se apresentam com rotulos parecidos mas de côres diferentes.

Dragão Chinês

Chás verdes, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. Chás pretos, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. **Chá Dragão,** preto ou verde em lindas latas de fantasia, lata de 125 g. 370 réis. Finissimos chá Pouchong e Oolong, kilo 3$000. **Café Dragão,** em latas de fantasia, kilo 600 réis. **Café Invencivel,** em latas axaroadas, kilo 720 reis. Generos de Mercearia de primeira qualidade. Grandes novidades em objectos para brindes. Especialidade em doces do Algarve.

Manuel Marçal Nunes 29 a 33 — R. de S. Pedro d'Alcantara (a S. Roque) Telefone n.º 2027

Fundição typographica A FUNTYPO

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas

TYPO-LYTOGRAPHICAS

Vernizes e Massa para rôlos

de Candido Augusto da Costa

Depositos : Em Lisboa — Rua Ivens 70 / No Porto — Rua da Victoria, 56

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

LISBOA

Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.

Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e a retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaqueiras, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Livros de *Paulo de Koch :*

Papá e Sogro

A Sonambula

Amor e Ciume

No prélo

A filha perdida

De Armando Ferreira

Era uma vez...

Cada volume 200 réis

Pedidos á

Empreza de Publicações Populares

19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ta

Installações electricas

Venda de material

Oficinas para reparações de machinas eletricas

18, Rua da Trindade, 26

LISBOA

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇO DE COMBATE

Grande e variado sortimento de pano, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam-se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, a lçada do ombro, 121

Descontos aos revendedôres

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR — DE — **MATRENA**

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos os depositos em : LISBOA — Rua dos Douradores, 96 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portugueza L.da, Porto

Typos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rondas, inglezas, capitaes, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typographica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as extrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Acceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

Lima Netto, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telegramas : IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vaselinas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lôna. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Conde Barão) — LISBOA

Telefone n.º 3741

CASADOS! Usem sempre VELAS D'ERBON

(Formula franceza)

O unico preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

O FIM DE NERO

Como a caricatura socialista prevê o fim do feudalismo prussiano